

Outras passagens

Certamente que, à medida do seu crescimento no conhecimento da Palavra de Deus, você terá muitas outras que gostaria que fossem mencionadas. Sugiro que as anote nos espaços livres, complementando assim o seu estudo.

*“E Eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. **Eu te darei as chaves do Reino dos céus; tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus**” (Mt 16, 18-19).*

Veja que Jesus nomeia Pedro para fundar a Sua Igreja, entregando a ele as chaves do Reino dos céus. Com essa atitude, Jesus o designa para ser o primeiro papa da sua Igreja. Certamente Jesus não disse a palavra “papa”. Entretanto, independentemente da palavra, o cabeça da Igreja na hierarquia atual é o papa. Perceba o tamanho da autoridade que Jesus delegou ao Papa quando fez a declaração acima.

*“Moisés convocou toda a assembléia de Israel e disse-lhes: ‘Eis o que o Senhor ordenou: **Trabalharás durante seis dias, mas o sétimo será um dia de descanso completo consagrado ao Senhor. Todo o que trabalhar nesse dia será morto. Não acendereis fogo em nenhuma de vossas casas nesse dia**” (Ex 35, 1-3).*

Encontramos na Bíblia várias citações a respeito do dia de sábado, pedindo que seja um dia de descanso e dedicado ao Senhor. O domingo começou a ser observado pela maioria das comunidades cristãs por ser um dia muito importante, isto é, o dia **da ressurreição de Jesus**. Por esse

motivo, celebramos o dia do Senhor no domingo, e não no sábado. Com certeza, o que Deus quer é que tenhamos um dia da semana dedicado a Ele, não importando o nome desse dia.

Quantas pessoas sofrem por desconhecer a Palavra de Deus! **Vivem murmurando e dizem não ter tempo para ir ao templo**, nem mesmo no dia em que deveriam dedicar ao Senhor. Alguns parecem estar anestesiados pelo inimigo; **passam o dia todo com coisas fúteis**. Veja em Oseias 4 que desde o Antigo Testamento o alerta foi dado através do profeta: o povo sofre por desconhecimento da Palavra de Deus.

Deus sabe de tudo, de cada detalhe da nossa vida. Jesus o convida a participar do grande banquete, narrado em Lucas 14. Atenda o chamado, participe pelo menos aos domingos. E, se não puder comungar em espécie, comungue espiritualmente, através da meditação da Palavra.

“Então Pedro aproximou-se dele e disse: ‘Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?’. Jesus respondeu: Não te digo até sete vezes, mas até **setenta vezes sete” (Mt 18, 21-22).**

Se fôssemos olhar o resultado do número, perdoaríamos até 490 vezes. Entretanto, com certeza, Deus não quer que olhemos simplesmente para o número, e sim que perdoemos sempre.

“Fazei todas as coisas **sem murmurações nem críticas, a fim de serdes irrepreensíveis e inocentes, filhos de Deus íntegros no meio de uma sociedade depravada e maliciosa, onde brilhais como luzeiros no mundo” (Fl 2, 14-15).**

“Meu filho, **fazes o que fazes com doçura**, e mais do que a estima dos homens, ganhará o afeto deles. Quanto mais fores elevado, mais te humilharás em tudo, e perante Deus acharás misericórdia, porque só a Deus pertence a onipotência, e é pelos humildes que ele é (verdadeiramente) honrado” (Ecle 3, 19).

Estas passagens são um grande alerta, principalmente para quem trabalha no projeto de Deus. Fazer tudo sem murmuração e com doçura, e jamais sentir-se importante e superior aos demais. Grande exemplo disso foi dado pelo próprio Jesus que lavou e enxugou os pés dos apóstolos e em seguida ordenou a nós atitudes semelhantes. O hábito de fazer tudo com doçura deve ser aplicado em todas as circunstâncias da nossa vida. Devemos fazer tudo bem feito, com alegria e bom humor.

Celebração da ceia – “E, depois de ter dado graças, partiu-o e disse: **‘Isto é o meu corpo, que é entregue por vós; fazei isto em memória de mim’**. Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: **‘Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de mim’**” (1Cor 11, 24-25).

Veja que a Eucaristia foi instituída pelo próprio Jesus quando Ele mesmo durante a celebração ordena: **“fazei isto em memória de mim”**.

A Eucaristia não é, portanto, uma invenção da igreja como muitos pensam; é, sim, uma obediência ao mandado de Jesus. E Jesus ainda afirma em Jo 6,48-50:

“Eu sou o pão da vida. Vossos pais, no deserto, comeram o maná e morreram. Este é o pão que desceu do céu, para que não morra todo aquele que dele comer”.

Jesus quis perpetuar sua presença viva no meio de nós

através do Pão Eucarístico, e Ele ordenou que continuássemos celebrando em memória d'Ele. Evidentemente que Deus é espírito e está presente em todo lugar, mas Jesus mesmo deu a ordem acima para fazermos dessa maneira. Por isso devemos obedecer ao que Ele mandou, não é mesmo?

*“Porém, como invocarão aquele em quem não tem fé? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? ¹⁷Logo, **a fé provém da pregação** e a pregação se exerce em razão da palavra de Cristo” (Rm 10, 14.17).*

Quantos não ouvem a palavra de Deus, nem mesmo com todas as facilidades disponíveis! E o mais decepcionante ainda é ver que muitos têm fé em quem não deveriam ter, talvez porque ouviram uma pregação errada ou distorcida, pois **“A fé provém da pregação”**. Sem sair de casa, podemos pela TV assistir a maravilhosas palestras e pregações, ou até mesmo participar indiretamente das orações e de retiros.

*“Dissestes: **É trabalho perdido servir a Deus. Que ganhamos com a obediência às suas ordens e com as procissões de luto diante do Senhor dos exércitos? Eles serão para mim um bem particular – diz o Senhor dos exércitos – no dia em que eu agir; tratá-los-ei benignamente como pai trata com indulgência o filho que o serve. E vereis de novo que há uma **diferença** entre justo e ímpio, **entre quem serve a Deus e quem não o serve**” (MI 3, 14, 17-18).***

Essa passagem vem gerar um ânimo naqueles que trabalham na messe do Senhor. Note que é promessa de Deus a recompensa de que não perde tempo quem serve ao Senhor.

Os Mandamentos da lei de Deus:

“Os dois maiores mandamentos: Amarás ao teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças. Eis aqui o segundo: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Outro mandamento maior do que este não existe” (Mc 12, 30-31).

Leia na sua bíblia a narrativa completa dos “Dez Mandamentos” em **Deut 5**, e a reafirmação deles em **Mt 5**. Faça uma breve análise e observe que todos realmente recaem no amor como enfatizado por Jesus. Veja a seguir os Dez Mandamentos de Deus:

1. **Amar a Deus acima de todas as coisas** e o teu próximo como a ti mesmo. Adorar somente a Deus e nada mais.

Quem ama a Deus de verdade ama também o próximo, não ama? E, se o ama, não pratica nenhuma maldade contra ele, pratica? Medite sobre esse mandamento.

Tantos atos de desamor no lar, na comunidade, no Estado, no País e na face da terra. Se analisarmos profundamente, concluiremos que a raiz de tudo está na falta de ensinamentos desde a infância, não é mesmo? Poucos adolescentes conhecem os dez mandamentos, e pouquíssimos adultos os praticam na íntegra.

2. **Não tomar o santo nome de Deus em vão.**

3. **Guardar o dia do Senhor.**

4. **Honrar pai e mãe.**

5. **Não matar.**

Quem ama a Deus de verdade não mata ninguém, mata? E veja que **a ordem de Deus é dada de forma imperativa para não matar**, de forma nenhuma, em nenhuma situação. A lei de Deus não pode de modo algum ser ultrapassada pelas leis humanas.

“Ai daqueles que fazem leis injustas e dos escribas que redigem sentenças opressivas” (Is 10, 1).

Deus é o criador e Senhor de tudo, somente ele pode dar vida, bem como tirá-la. A ninguém foi outorgado esse direito que é restrito a Deus.

6. Não pecar contra a castidade. Não cometer adultério.

Este pecado é citado muitas vezes na Bíblia. Penso que desagrada demasiadamente a Deus.

7. Não furtar.

Quem ama a Deus de verdade não furta, furta? Vale lembrar ainda que muitos dos furtos como o da corrupção acabam ferindo também o quarto mandamento, pois mesmo que indiretamente pode causar a morte de pobres pequeninos, não é verdade?

8. Não levantar falso testemunho (nem calúnias).

9. Não desejar a mulher do próximo. Nem o marido também.

10. Não cobiçar as coisas alheias.

E Deus ainda deu-nos este alerta com respeito aos dez mandamentos:

“Os mandamentos que hoje te dou serão gravados no teu coração. Tu os inculcarás a teus filhos, e deles falarás, seja sentado em tua casa, seja andando pelo caminho, ao deitares e ao te levantares” (Deut 6, 6-8).

Será que os pais têm atendido ao pedido de Deus na passagem acima? Os bons costumes de temor de Deus, ir à Igreja, honestidade, lealdade, bondade, sinceridade etc., têm que ser inculcados nas pessoas desde a infância, principalmente pelas atitudes dos próprios pais.